

Põe tua pena a serviço  
Da grande causa do bem.  
Vive a verdade e o direito,  
Terás o auxílio do Além.

Se há veneno em teus escritos,  
Meu amigo, volta atrás.  
Organiza o teu futuro  
No santo esforço da paz.



## Carta aos cientistas

**A**TUALMENTE, no mundo,  
No estudo das fôrças vivas,  
Tôda a ciência está cheia  
De fórmulas negativas.

É tamanha a extravagância  
E tão grande a confusão,  
Que os sábios já se esqueceram  
Do esforço do coração.

E enquanto as teses retumbam  
Na luz das academias  
Os corações se enregelam  
Sentindo as noites sombrias.

A fôrça pretenciosa  
Dos falsos sábios da Terra  
Colabora hoje no mundo  
Em tôda a indústria da guerra.



Ai, porém, de todo aquele  
Que no correr da existência  
Abusa de dons sagrados  
Nas lutas da inteligência.

Meu irmão, toma cuidado,  
Busca novas claridades,  
O Cristo vê teus caminhos  
E as tuas atividades.

Por muito que realizes  
Junto ao teu laboratório,  
Se te voltas contra Deus  
Teu trabalho é sempre inglório.

Procura ver na oficina  
Que chamas de "natureza"  
A Providência Divina  
Irradiando a beleza.

Reparaste? Tudo é luz  
Ao sol dêsse eterno dia...  
Tens a ciência do mundo  
Mas não tens sabedoria.

Cada escola, em cada ano  
Modifica os seus conceitos.  
Só Deus é o Sábio dos Sábios  
Em Seus caminhos perfeitos.

Jamais te rias da fé.  
No rigorismo da sorte,  
Ela há-de ser teu socorro  
No instante amargo da morte.

Que em tudo vejas o campo  
De estudos e de esperanças;  
Há uma verdade divina  
Que o Pai revela às crianças.



Essa verdade dos simples  
Pode aclarar-te também,  
Se, longe da vaidade,  
Viveres na luz do Bem.

Amigo, examina sempre  
O esforço que te conduz.  
Por tudo quanto fizeres  
Responderás a Jesús.



## Carta aos empregados

**S**E és, meu amigo, empregado  
Daquela ou dessa expressão,  
Honra a oficina do esforço,  
Manancial de teu pão.

Todo lugar de trabalho  
É um templo de amor e luz,  
É uma escola consagrada  
À proteção de Jesús.

Quem se dedica ao dever  
Não sabe da falsidade  
Que induz ao caminho triste  
De incúria e infelicidade.

Não faltarão companheiros  
De alma obscura e tigrina  
Que te desejem levar  
Aos males da indisciplina.